

## Centrais e Fiesp já fazem pressão sobre Temer



WILTON JUNIOR/ESTADÃO CONTEÚDO

Apenas quatro dias após a posse, o presidente em exercício, Michel Temer, e seu ministro da Fazenda, **Henrique Meirelles**, já sofrem pressão de centrais sindicais e setores empresariais contra, principalmente, planos para a reforma da Previdência e volta da CPMF. As medidas fazem parte de um pacote que a equipe econômica planeja detalhar nos próximos dias. A pressão parte de personagens importantes que estiveram ao lado de Temer na batalha do impeachment, como o deputado Paulo Pereira da Silva (SD-SP), da Força Sindical, e o presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Paulo Skaf. Em reunião no Palácio do Planalto, hoje, líderes de pelo menos quatro das maiores centrais sindicais do País pressionarão membros do novo governo sobre a questão da aposentadoria. Do lado dos empresários, Skaf reuniu-se com Temer.

## Presidente afirma não ter medo de se tornar impopular

O presidente em exercício Michel Temer afirmou ao programa Fantástico, da TV Globo, exibido neste domingo, que não disputará a reeleição caso assuma definitivamente o Planalto ao fim do processo de impeachment de Dilma Rousseff. "Eu estou negando a possibilidade de uma eventual reeleição, até porque isso me dá maior tranquilidade", disse. "Posso ser até, digamos assim, impopular, mas desde que isso produza benefícios para o País. Isso para mim seria suficiente", afirmou, ressaltando que não precisa praticar atos em busca de um novo mandato. Ao menos quatro capitais registraram apitações e pанаeļos durante a entrevista de Temer na TV. Também foram ouvidos gritos de "golpista".

## Mulheres protestam contra governo 'machista e golpista'

Manifestantes se reuniram ontem na Avenida Paulista, na região central de São Paulo, em protesto contra o governo de Michel Temer. Liderados por mulheres, o grupo usou faixas e cartazes para reclamar da falta de representatividade feminina no ministério do presidente em exercício - entre os 23 ministros do novo governo, não há mulheres. Os manifestantes também protestaram contra o impeachment da presidente Dilma Rousseff e portavam cartazes de repúdio aos "machistas e golpistas". De acordo com a PM, o protesto foi pacífico e não foi registrado nenhum incidente.

### AGENDA

#### ● Meirelles anuncia equipe

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, anuncia o escolhido para comandar o Banco Central (BC) e também os nomes dos secretários do ministério e das presidências dos bancos públicos.

#### ● BC reúne analistas

O diretor de Política Econômica do Banco Central, Altamir Lopes, preside, em São Paulo, mais uma reunião trimestral com analistas do mercado financeiro.

#### IGP-10

A Fundação Getúlio Vargas (FGV) divulga, às 8h, os resultados do Índice Geral de Preços - 10 (IGP-10) do mês de maio.

#### ● Confiança do Empresário Industrial

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) revela, às 14h30, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) de maio.

#### ● Eletrobras

A Eletrobras realiza teleconferência com analistas e investidores para comentar os números do primeiro trimestre do ano.

#### ● Indicadores dos EUA

Os EUA apresentam, às 9h30, o índice de atividade industrial Empire State e, às 11h, o Índice de Confiança das Construtoras.

### MANCHETES DO DIA

#### O Estado de S. Paulo (SP)

Contra ajustes, sindicalistas e Fiesp pressionam Temer

#### Folha de S. Paulo (SP)

Procuradoria não é poder absoluto, diz novo ministro

#### Valor Econômico (SP)

Possível mudança de gestão cambial preocupa mercado

#### O Globo (RJ)

Temer manda rever últimos atos de Dilma

#### Zero Hora (RS)

Temer ampliará concessões de estradas e obras no RS

#### Gazeta do Povo (PR)

Temer tenta pacto com sindicatos para destravar reformas no país

#### Diário Catarinense (SC)

Concessão da BR-280 tem novo atraso

#### A Tarde (BA)

Transporte clandestino desafia a fiscalização

#### The New York Times (EUA)

Hospitais da Venezuela não funcionam em meio a colapso da economia

#### The Wall Street Journal (EUA)

Opções de seguro diminuem em algumas regiões rurais

#### Le Figaro (FR)

Imigrantes: acordo com a Turquia irrita europeus

#### El País (ESP)

'Muitos têm vivido em torno da violência sem se importar'



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

**broadcast+**

Baixe agora mesmo.  
Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500  
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000  
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





## ECONOMIA

## Nestlé quer se expandir e criar novas vagas no País

Mesmo em um cenário de crise, com a previsão do segundo ano seguido de contração do PIB, a Nestlé pretende expandir a operação brasileira, que hoje emprega 21 mil pessoas, segundo o principal executivo para as Américas e vice-presidente global da companhia, Laurent Freixe. O grupo suíço, fundado há 150 anos e presente há 95 no Brasil, pretende criar 3 mil postos de trabalho ao longo dos próximos três anos, com prioridade para os profissionais mais jovens. No total, serão 7 mil contratações nesse período, incluindo as substituições. A companhia, que vai investir mais de R\$ 500 milhões no Brasil só neste ano, vê motivos de sobra para continuar apostando no País – que é seu quarto mercado global. A empresa conseguiu se manter no azul no Brasil em 2015 e vê vários mercados com potencial de forte expansão nos próximos anos, como cápsulas de café e alimentos de apelo saudável.

## Agenda comercial do Brasil pode ter resistência dos EUA

A mudança na política externa brasileira na direção de maior abertura econômica ocorre no momento em que os Estados Unidos estão dominados por uma retórica eleitoral protecionista e antiglobalização que deve dificultar o fechamento de acordos de livre comércio pelo país. Em compensação, a América Latina se volta para governos mais pragmáticos e menos ideológicos, interessados em fortalecer suas economias com ajuda de exportações. Esse cenário deve ancorar a política externa do Brasil na região e na integração com as nações vizinhas, apesar do provável fortalecimento dos laços com os EUA, dizem analistas. Para eles, Mauricio Macri e Michel Temer abrem as portas para o Mercosul se aproximar da Aliança do Pacífico.

## Expectativa de redução nos juros movimenta a renda fixa

Já é consenso no mercado que os juros vão começar a cair a partir do segundo semestre, no que seria o primeiro corte depois de quase quatro anos. A Selic está congelada no patamar de 14,25% há seis encontros seguidos do Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) e não sofre redução desde agosto de 2012. Estrategistas consultados preveem redução a partir de agosto ou outubro e sugerem ajustes nas aplicações em renda fixa, que continuam no topo da lista de investimentos recomendados.

## MERCADO FINANCEIRO

### Aversão ao risco no exterior faz dólar ter segunda alta seguida

Os mercados brasileiros acompanharam com atenção as indicações dadas por integrantes do governo do presidente em exercício Michel Temer, principalmente na primeira entrevista coletiva do ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, na sexta-feira, segundo dia da nova gestão. Os esperados anúncios de medidas concretas e a confirmação dos demais integrantes da equipe econômica ficaram para a próxima segunda-feira, o que desestimulou o apetite ao risco e fez com que os ativos fossem bastante influenciados pelo exterior. Lá fora, o tom foi de maior aversão ao risco, após a divulgação de dados da economia dos EUA, que alimentam a expectativa de que o Fed possa elevar os juros. No mercado de câmbio, o dólar à vista subiu ante o real e terminou aos R\$ 3,5268, na segunda alta consecutiva. A moeda para junho, mais líquida, teve ganho de 1,33%, aos R\$ 3,5515. Já o Ibovespa foi na contramão e caiu 2,70%, aos 51.804,30 pontos. Petrobras ON e PN fecharam em baixa (-4,64% e -3,37%, respectivamente). Na renda fixa, a cautela registrada no exterior também contribuiu para uma correção das quedas das taxas dos contratos futuros de juros registradas nas sessões anteriores. A taxa do contrato futuro de juros com vencimento em janeiro de 2018 ficou em 12,65% no fechamento, ante 12,59% na véspera. O contrato com vencimento em janeiro de 2021 indicou 12,20%, de 12,13%.

## Conta de luz não suporta mais repasses, afirma ministro

O ministro de Minas e Energia, Fernando Bezerra Filho, disse haver uma posição "unânime" no ministério de que não é possível repassar à conta de energia do consumidor reajustes a partir de desequilíbrios tarifários apontados na Conta de Desenvolvimento Energético (CDE). "Estamos conversando com pessoas da própria secretaria do ministério e é unânime que não dá mais para repassar para a tarifa nenhuma conta. Temos de buscar uma solução, mas com a equipe formatada vamos fazer isso com calma", afirmou. Ele considerou "urgente" a apresentação dos balanços da Eletrobras de 2014 e 2015 à SEC (órgão regulador do mercado de capitais americano).

## DESTAQUES DA IMPRENSA

### Valorização do real pode reduzir competitividade e frear recuperação

O Valor Econômico destaca que o ganho de quase 13% do real ante o dólar em 2016 começa a criar preocupações em torno dos riscos de perda da competitividade adquirida com a desvalorização do câmbio no decorrer do ano passado. O temor é que um real mais forte reduza o otimismo em relação à expectativa de que os estrangeiros tragam recursos ao Brasil para investimentos, atraídos pelos preços mais atraentes dos ativos domésticos, atrasando, dessa forma, a recuperação da economia liderada pelo aumento nas exportações.

## INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 880,00
● IPCA-IBGE - abril	0,61%
● IGPM-FGV - 1ª Prévia/maio	0,59%
● IPC-FIPE - 1ª Quad./maio	0,38%
● TR pré (12/05)	0,1656%
● TBF (12/05)	1,0471%
● Ibovespa (13/05)	-2,70% ; vol. R\$ 7,522 bi
● Poupança Nova (16/05)	0,6027%
● CDB pré 31 dias (13/05)	0,13676 / 0,13687
● CDB pré 60 dias (13/05)	0,13502 / 0,13675
● CDI acumulado mês (13/05)	0,53%
● CDI anualizado (13/05)	14,13%
● Dólar Comercial (13/05)	R\$ 3,5260/R\$ 3,5268
● Dólar Turismo (13/05)	R\$ 3,4270/R\$ 3,6630
● Euro Turismo (13/05)	R\$ 3,8930/R\$ 4,1730
● Dólar Papel SP (13/05)	R\$ 3,5867/R\$ 3,6867

FONTE: AE DADOS

O SEU ADVERSÁRIO POLÍTICO JÁ ASSINA.  
ASSINE VOCÊ TAMBÉM.



**broadcast**  
político



SÃO PAULO: (11) 3856-3500  
BRASIL: (61) 3426-7876  
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000  
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



## POLÍTICA

## Ministério foi definido 15 minutos antes da posse

Depois de passar a madrugada da última quarta para quinta-feira negociando com lideranças partidárias no Palácio do Jaburu, residência oficial da vice-presidência, o presidente em exercício Michel Temer concluiu a sua equipe ministerial 15 minutos antes de entrar no carro e partir para o Palácio do Planalto, onde realizou a cerimônia conjunta de posse, à tarde. Até o último momento a equipe do peemedebista não sabia se teria tempo para elaborar a minuta do documento que seria assinado pelos 23 escolhidos. Temer, que preza pela pontualidade, teve, então, de atrasar o ato de posse. Integração Nacional e Minas e Energia foram as últimas pastas a terem titulares escolhidos. O paraense **Helder Barbalho** (PMDB), cujo pai é o senador Jader Barbalho, ficou com a primeira; e o pernambucano Fernando Bezerra Filho (PSB), filho do também senador Fernando Bezerra Coelho assumiu a segunda. A escolha de Helder foi uma maneira de garantir o apoio de Jader na votação final do impeachment da presidente Dilma Rousseff.



DILMA SAMPARDESTRÃO/CONTREDO

## Cuba lidera campanha contra governo de Michel Temer

Sem se intimidar pela reação do chanceler José Serra de criticar abertamente as declarações dos governos bolivarianos em relação aos acontecimentos políticos no Brasil, a diplomacia de Cuba faz campanha nos órgãos internacionais contra o governo Temer. O jornal O Estado de S. Paulo obteve e-mail enviado pela missão de Cuba perante as Nações Unidas para mais de uma dezena de organismos internacionais. Na mensagem, de 15 de maio, o governo cubano descreve o conteúdo da declaração como sendo "sobre o golpe do estado parlamentar e judicial no Brasil". Em anexo, foi enviada uma declaração que acusava Michel Temer de ter "usurpado o poder".

## Ministério Público aponta para 'tesouro' mantido por Collor

A ofensiva da Procuradoria-Geral da República sobre a coleção de obras de arte do senador Fernando Collor (PTC-AL) levou à descoberta de uma rotina de compras de luxo do parlamentar. Leiloeiros entregaram aos investigadores notas fiscais que somam mais de R\$ 1,5 milhão gastos em antiguidades, porcelanas e joias. O ex-presidente é investigado em seis inquéritos na Operação Lava Jato. Além de inquérito envolvendo carros de luxo, o senador foi denunciado em outro processo, acusado de participar de esquema na BR Distribuidora.

## DESTAQUES DA IMPRENSA

### 'MP não pode ter poder absoluto', afirma novo ministro da Justiça

O governo do presidente em exercício Michel Temer não indicará obrigatoriamente para o comando da Procuradoria-Geral da República o nome mais votado de uma lista tríplice feita por membros da carreira, disse ao jornal Folha de S. Paulo o ministro da Justiça, Alexandre de Moraes. A Constituição não prevê eleição interna para a PGR, mas a prática, adotada nos governos do PT, é elogiada por membros do Ministério Público por, em tese garantir maior autonomia ao órgão. De acordo com Moraes, o poder do MP é grande, "mas não pode ser absoluto. O secretário diz o mesmo sobre o direito de manifestação.

### Em novo livro, Fernando Henrique revela bastidores de crises no poder

O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso lança na próxima semana o segundo volume de seu Diários da Presidência - 1997-1998, no qual faz revelações sobre a segunda metade de seu primeiro mandato, iniciado em 1995. No livro, o presidente de honra do PSDB aborda temas como as crises econômicas na Rússia e Ásia e impactos no Brasil, o aumento da taxa de juros no País e a pressão especulativa sobre o Real, as negociações para aprovar a emenda da reeleição e a acusação de compra de votos para sua aprovação. Assim como o primeiro livro da série, este volume traz relatos do dia a dia do tucano no poder.

## INTERNACIONAL

### Atentado do EI mata ao menos 25 pessoas no sul do Iêmen

Um homem-bomba matou ontem pelo menos 25 novos recrutas dentro de um complexo policial na cidade de Mukalla, ao sul do Iêmen, disseram fontes médicas e de segurança. O ataque foi reivindicado pelo Estado Islâmico (EI), uma das diversas facções sunitas que lutam no país contra rebeldes xiitas e contra o governo central respaldado pela Arábia Saudita e por outras monarquias do Golfo. As vítimas faziam fila para se registrar quando a bomba explodiu. O atentado foi o segundo registrado na cidade em quatro dias.

### Suspeita de bomba em estádio cancela partida do Manchester

A partida entre Manchester United e Bournemouth, pela última rodada do Campeonato Inglês, foi cancelada pela Premier League ontem. O estádio de Old Trafford, casa do United, foi esvaziado após um pacote ser encontrado nas arquibancadas. A polícia recomendou, por precaução, que todos saíssem do local. Os jogadores, que se aqueciam no gramado, voltaram ao vestiário. Em novembro de 2015, terroristas atacaram o Stade de France, em Paris, durante um amistoso entre França e Alemanha. As forças de segurança disseram que a "bomba" era falsa.

### Ex-prefeito de Londres compara União Europeia a Hitler e Napoleão

O ex-prefeito de Londres, Boris Johnson, comparou os objetivos da União Europeia àqueles de Adolf Hitler, argumentando que o bloco de 28 nações está criando um super Estado que espelha a tentativa do líder nazista de dominar o continente europeu. Johnson, figura política mais proeminente a argumentar que a Grã-Bretanha deve deixar a União Europeia, diz que os últimos 2 mil anos de história europeia foram dominados por tentativas de unificação do continente e recriação da era de ouro romana. "Napoleão, Hitler, várias pessoas tentaram isso, e termina tragicamente. A UE é uma tentativa de fazer isso por métodos diferentes", disse, segundo o jornal The Sunday Telegraph.

AS INFORMAÇÕES MAIS RELEVANTES DO  
AGRONEGÓCIO, DIARIAMENTE NO SEU E-MAIL

[www.ae.com.br/faleconosco](http://www.ae.com.br/faleconosco)

Solicite uma demonstração e receba as newsletters sobre os mercados de boi e soja & milho

Grande São Paulo: (11) 3856-3500  
Outras localidades: 0800 011 3000

**broadcast**  
agro





## GERAL

## DESTAQUES DA IMPRENSA

**Haddad decide contratar taxistas após liberar utilização do Uber em São Paulo**

Para agradar taxistas, o prefeito Fernando Haddad (PT-SP) decidiu abrir mão de carros alugados e contratar táxis para prestar serviços para a pasta de Finanças, podendo ampliar o serviço para as demais secretarias, diz a Folha de S.Paulo. O decreto vale para o chamado táxi preto, que atua via aplicativos. A decisão ocorre após Haddad legalizar o uso do aplicativo Uber na cidade.

**Morre Cauby Peixoto, aos 85 anos**

O cantor Cauby Peixoto morreu na noite deste domingo, aos 85 anos. A informação foi confirmada pelo produtor Thiago Marques e pelo historiador Rodrigo Faour. Posteriormente, o perfil do fã clube do cantor na rede social Facebook publicou uma despedida, sem detalhes sobre a causa da morte. O que se sabe, até então, é que Cauby Peixoto estava internado no hospital Sancta Maggiori, no bairro do Itaim Bibi, zona sul de São Paulo.

**Preços de itens de saúde variam até 1.000%**

Frequentemente usada em pacientes com artrose grave, uma prótese de joelho sai de fábrica no Brasil por R\$ 2 mil, mas pode custar 9 vezes mais ao plano de saúde. Já o preço de um mesmo tipo de gerador de marca-passo varia de R\$ 29 mil a R\$ 90 mil ao convênio médico, dependendo da região do País. A disparidade de custos, apontada em levantamento da Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde) chega a 1.000% em alguns produtos de saúde. A análise mostra que a diferença traz problemas para as operadoras, mas não só para elas. Os altos custos dos itens médicos são um dos principais responsáveis pelo reajuste elevado nas mensalidades dos planos de saúde que será anunciado nas próximas semanas. Segundo a FenaSaúde, que representa as maiores operadoras do País, questões como a ausência de regras claras para a concorrência entre empresas e o pagamento de comissões para hospitais e médicos na comercialização de produtos elevam os custos assistenciais das operadoras muito acima da inflação.

**Uip discutirá 'pílula do câncer' com ministro após fala sobre 'fé'**

O secretário estadual da Saúde de São Paulo, David Uip, quer discutir com o novo ministro da pasta, Ricardo Barros, a questão da fosfoetanolamina, popularmente conhecida como "pílula do câncer", apesar de não haver provas científicas de sua eficácia. O secretário disse que tem uma "porção bem grande de assuntos para tratar com o ministro", entre eles a fosfoetanolamina. Na sexta-feira, Barros falou de "fé" ao ser questionado sobre a lei que liberou o uso da substância. "Pessoalmente, na pior das hipóteses, tem efeito placebo. A fé move montanhas", disse. Barros, que tomou posse na quinta-feira, estará em São Paulo hoje em visita à Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP) e ao Hospital das Clínicas. Uip participa dos encontros.

## ESPORTES

**Com time reserva, São Paulo derrota o Botafogo**

Recheado com seis jogadores revelados nas categorias de base entre os titulares, o São Paulo estreou no Campeonato Brasileiro com vitória por 1 a 0, gol de Lucas Fernandes, contra o Botafogo ontem, em Volta Redonda, no Rio. Foi a primeira vitória fora de casa da equipe na temporada em 14 jogos e o gol da partida foi marcado de falta - o primeiro dessa forma após a aposentadoria do goleiro Rogério Ceni. A partida foi especial também para o Botafogo, já que o confronto marcou o retorno do Alvinegro à elite do futebol nacional, após ter sido rebaixado em 2014 e depois de ter conquistado o título da Série B em 2015. Mesmo com o vice-campeão carioca como adversário, o técnico Edgardo Bauza optou por mandar a campo o São Paulo com 11 reservas. Tudo para preservar seus principais jogadores para a decisão da vaga na semifinal da Copa Libertadores depois de amanhã, contra o Atlético-MG, no estádio Independência.

**Max Verstappen vence GP da Espanha**

Aos 18 anos, sete meses e 15 dias, em sua primeira prova na Red Bull, o holandês Max Verstappen entrou para a história da Fórmula 1 como o mais jovem piloto a ganhar uma corrida - ele chegou na frente no GP da Espanha, disputado ontem na Catalunha. Verstappen se aproveitou do enrosco entre os dois carros da Mercedes na primeira volta, quando Lewis Hamilton se chocou com o companheiro Nico Rosberg. Kimi Raikkonen e Sebastian Vettel, da Ferrari, completaram o pódio. Felipe Massa (Williams) chegou em 8º.

**Corinthians empata com o Grêmio e frustra sua torcida**

FOTOGRAFIA

O atual campeão brasileiro demorou para "acordar" na estreia do torneio. O Corinthians teve um difícil rival ontem, o Grêmio, mas poderia ter evitado o empate sem gol, que frustrou a torcida no Itaquerao, se tivesse acelerado o ritmo no fim da disputa. No período final da partida, o duelo equilibrado deu lugar a um domínio envolvente do anfitrião, propiciado pelas alterações de Tite. A pressão tardia mostra que a equipe tem qualidade, porém, ainda tem muito a evoluir. **André** foi um dos jogadores vaiados pela torcida do Corinthians ontem. O empate esquenta os ânimos no clube paulista.

**Tênis: Murray desbanca o número 1**

O britânico Andy Murray acabou com a hegemonia do sérvio Novak Djokovic, número 1 do mundo, ao faturar o título do Masters 1000 de Roma. Por 2 sets a 0, com duplo 6/3, ele festejou sua primeira vitória sobre o rival no saibro nos últimos 13 confrontos. Além da 36ª taça na carreira, Murray retoma hoje o posto de número 2 da ATP. No feminino, Serena Williams alcançou seu 70.º título ao superar Madison Keys.

**CONTEÚDO**  
NA MEDIDA CERTA  
PARA SEU NEGÓCIO!**ESTADÃO** conteúdo**CENTRAL DE ATENDIMENTO**

Grande São Paulo: (11) 3856.3500 ou (11) 3856.2079

Demais localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco



FACEBOOK.COM/ESTADAOCONTEUDO